

Karina S. M. L. P. de Araújo

2016 – Instituto Flumignano de Medicina

Informativo sobre crianças e adolescentes com TDAH

EMAHDA
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO À
HIPERATIVIDADE DE DÉFICIT DE ATENÇÃO



EMAHDA

O que é TDAH e quais seus sintomas?

O que é?

O transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma doença neurobiológica, de causas genéticas agravadas pelos fatores ambientais, reconhecido oficialmente por vários países e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que aparece na infância e tem grandes chances de acompanhar o indivíduo por toda a sua vida, embora na fase adulta os sintomas de inquietude sejam mais brandos. Caracteriza-se por sintomas de desatenção, hiperatividade (inquietude motora) e impulsividade. Em alguns países, como nos Estados Unidos, portadores de TDAH são protegidos pela lei quanto a receberem tratamento diferenciado na escola.

Prejuízos

O TDAH não tratado ocasiona muitos problemas para a vida da pessoa, da família e também do meio social. Portadores deste transtorno não tratados apresentam mais comprometimento da qualidade de vida. Na infância é comum os meninos tenderem a ter mais sintomas de hiperatividade e impulsividade que as meninas.

Os seguintes problemas, demonstrados em estudos científicos, acontecem com maior frequência em portadores de TDAH quando comparados com pessoas normais da mesma faixa etária e classe social:

- Crianças e Adolescentes:
 - Menores índices de desempenho escolar e sucesso acadêmico, incluindo mais reprovações, expulsões e abandono escolar.
 - Maior frequência de acidentes e traumas no próprio corpo.
 - Maior incidência de abuso de álcool e drogas ao final da adolescência.
 - Maior incidência de depressão e ansiedade, devido a redução da autoestima, autoconfiança e autoimagem.
 - Maior incidência de obesidade.
 - Maiores taxas de rejeição social e *bullying*.
 - Tendência para o desenvolvimento de ansiedade e transtornos de condutas na adolescência.

- Adultos:
 - Maiores taxas de desemprego.
 - Maior incidência de divórcio e altos índices de conflito interpessoal.
 - Menos anos de escolaridade completos.
 - Maior frequência de acidentes com veículos.
 - Maior incidência de abuso de álcool e drogas.
 - Maior incidência de depressão e ansiedade.
 - Maior incidência de obesidade.
 - Tendência para desenvolver transtorno de personalidade antissocial.



Sintomas

São frequentes os seguintes sintomas do TDAH que devem estar presentes por pelo menos 6 meses:

- Sintomas comuns de desatenção:

- Deixar de prestar atenção a detalhes ou cometer erros por falta de atenção em atividades escolares ou de trabalho.
- Ter dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas.
- Dificuldade de se concentrar no que as pessoas dizem quando lhe dirigem a palavra.
- Dificuldade de seguir instruções e terminar deveres de casa, tarefas domésticas ou tarefas de trabalho.
- Ter dificuldade para organizar e planejar tarefas e atividades.
- Evitar, não gostar ou relutar em se envolver em tarefas que exijam esforço mental prolongado (tarefas escolares, preparo de relatórios etc.)
- Perder as coisas ou colocar fora do lugar e perder muito tempo procurando-as.
- Distrair-se facilmente por estímulos externos enquanto esta fazendo alguma atividade que exija concentração.
- Esquecer-se de compromissos combinados.

- Sintomas comuns de hiperatividade e impulsividade:

- Remexer ou batucar mãos e pés ou se contorcer na cadeira.
- Levantar-se da cadeira quando deve permanecer sentado (aula, escritório, reuniões, palestras, etc.).
- Correr ou subir nas coisas, ter sensações de inquietude.
- Dificuldade de brincar ou se envolver em atividades de lazer calmamente.
- Ficar excessivamente ativo.
- Falar demais.
- Não conseguir aguardar a vez de falar, respondendo uma pergunta antes que seja terminada ou completando a frase dos outros.
- Dificuldade de esperar a vez.
- Interromper ou se intrometer em conversas e atividades, tentar assumir o controle do que os outros estão fazendo ou usar coisas dos outros sem pedir.

“É importante ressaltar que para o diagnóstico do TDAH é necessário a presença de vários destes sintomas antes dos 12 anos de idade, que os mesmos interfiram negativamente na vida do paciente e da família, ocorrendo em dois ou mais ambientes diferentes (ex.: casa, escola, trabalho, etc.) e sem ter relação com outros transtornos”.



Causas

Fatores de risco para o aparecimento do TDAH:

A) Histórico Familiar (principal fator de risco):

O TDAH é fortemente influenciado pelos genes herdados, mas frequentemente existe a interação com o ambiente para configurar o transtorno como o conhecemos. Neste caso a predisposição genética envolve vários genes e não um único gene. Podemos dividir os fatores que causam o TDAH em fatores neurobiológicos (que incluem genética e anormalidades cerebrais) e fatores ambientais. Problemas familiares como alto grau de discórdia conjugal, funcionamento familiar caótico, dentre outros, podem agravar o quadro ou podem ser consequência do TDAH, mas não o causá-lo.

B) Substâncias ingeridas na gravidez:

Tem-se observado que a nicotina e o álcool quando ingeridos durante a gravidez podem causar alterações em algumas partes do cérebro do bebê, incluindo-se aí a região frontal orbital. Pesquisas indicam que mães alcoolistas têm mais chance de terem filhos com problemas de hiperatividade e desatenção.

C) Problemas no parto:

Estudos apontam que mulheres que apresentaram problemas no parto causando sofrimento fetal tem mais chance de terem filhos com este transtorno.

D) Diabetes Gestacional

E) Baixo Nível Socioeconômico

Diagnóstico

O diagnóstico é feito por meio de entrevista com um especialista que utiliza critérios clínicos bem definidos que incluem exames complementares neurológicos para a investigação diferencial de outras doenças.

A avaliação neuropsicológica, que é o estudo da inteligência, atenção, memória, habilidades aritméticas, etc. através de testes especializados ajudam no diagnóstico principalmente quando há problemas significativos no desempenho escolar.

Somente uma equipe especialista multidisciplinar tem capacidade de estabelecer acertadamente o diagnóstico do TDAH, pois muitos dos sintomas podem ser parecidos com os ocasionados por outras doenças.

Tratamento:

É relevante que o tratamento precoce do TDAH, para que tenhamos mais sucesso no seu controle, obtendo assim uma vida com mais qualidade tanto para o paciente quanto para sua família e sociedade.

O tratamento é efetuado por uma equipe multidisciplinar que envolve principalmente o psicólogo e o neurologista, que abrange o paciente, a família e a escola. A psicoterapia, com ênfase a Terapia Cognitivo-Comportamental é atualmente a mais indicada. Às vezes é necessário envolver também a fonoaudiologia, a assistência social e a pedagogia.

Convivendo/ Prognóstico:

Conviver com uma pessoa portadora de TDAH não é fácil!

Algumas dicas para as famílias é estabelecer regras e limites; suspender repreensões e castigos; ser paciente; aumentar a demonstração de afeição e amor; elogiar, incentivar e valorizar sempre que a criança ou adolescente conseguir cumprir uma atividade com êxito, pois o reforço positivo aumenta a autoestima.

As crianças que sofrem deste transtorno precisam de mais atenção e tempo dos pais, que podem ensinar formas de organização adequadas como calendários de atividades diárias; ser claro e objetivo na comunicação, falar olho no olho com calma até ter certeza de que ele o compreendeu.

Nunca exponha uma criança com TDAH a constrangimentos pois poderá agravar a doença. Prefira sempre as técnicas de motivação e recompensa.

O colégio precisa saber a ajudar no tratamento das crianças com este transtorno, pois muitas vezes pode ser necessário um acompanhamento psicopedagógico ou um reforço escolar diferencial. A intervenção escolar adequada facilita o convívio dessas crianças com os colegas e previne a evasão escolar.

Se você possui um filho com este transtorno é importante pesquisar bastante sobre o assunto e estar sempre em contato com profissionais especializados para otimizar o tratamento do seu filho.

Contato:

Karina Santa Marinha Lima Pereira de Araújo

karinasmlpa@gmail.com

Av. Nossa Senhora de Copacabana 664/704, CEP: 22050-001 – Rio de Janeiro – RJ

+55(21) 2549-1155 e +55(21) 2548- 0472

www.medicina.flumignano.com

http://www.flumignano.com/medicos/EMAHDA/EQUIPE_EMAHDA.html



Fontes e Referências:

- DSM-V, American Psychiatric Association - **Manual de Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais**. 5ªed. Edit. Artes Médicas
- American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 4. ed. (DSM-IV-TR). Porto Alegre: Artimed, 2002.
- Mattos, P. **No mundo da Lua**. 16ª edição revista e atualizada pelo DSM-V. Brasil: ABDA-Associação Brasileira do Déficit de Atenção, 2015.
- Rohde, L.A.P., Benczik, E.B.P. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: O que é? Como Ajudar?** Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Associação Brasileira do Déficit de Atenção. Disponível em: <http://www.tdah.org.br/>. Acessado em: dez, 2015.